



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO
(Macroeconomia do Desenvolvimento)
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

1. **OBJETIVO:** A disciplina de macroeconomia estruturalista do desenvolvimento tem por objetivo apresentar os fundamentos teóricos e as implicações de política econômica do novo-desenvolvimentismo, o qual é uma escola de pensamento econômico desenvolvida no Brasil a partir de 2010 e estruturada a partir do assim chamado “consenso de São Paulo”. A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento é definida como a teoria que explica o desenvolvimento econômico como um processo histórico de acumulação de capital, incorporando progresso tecnológico e mudança estrutural, na qual a acumulação depende da existência de oportunidades de investimento rentáveis oferecidas pelo crescimento sustentado da demanda, o que, por sua vez, depende do aumento equilibrado do mercado interno e das exportações, que, finalmente, depende que a taxa de câmbio flutue em torno do nível de equilíbrio industrial, em vez de ser cronicamente e ciclicamente sobrevalorizada, como é frequentemente no caso dos países em desenvolvimento. A *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento* estruturalista assim definida pode ser entendida como o conjunto de modelos que dá fundamento teórico ao *Novo-Desenvolvimentismo*, definido como uma estratégia alternativa de desenvolvimento nacional ao “Consenso de Washington”.
2. **EMENTA:** A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano; Demanda Agregada e Crescimento Econômico; A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo.

3. PROGRAMA

Aula Inaugural: Os Precusores da Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento – A Teoria Clássica do Desenvolvimento e suas Diferenças com a Teoria do Crescimento Econômico.

Leituras: Dut e Ros (2003, Introduction); Ros (2013, capítulo 1); Oreiro (2016, capítulos 1 e 2).

Parte I – A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano.

I.1 Teoria Clássica do Desenvolvimento: Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão de Obra: o modelo de Lewis; Retornos Crescentes, Economias Externas e Equilíbrios Múltiplos: O modelo Lewis-Rosenstein-Rodan; Economias Internas, Concorrência Imperfeita e Externalidades Pecuniárias: O modelo Rosenstein-Rodan/Hirschman; Críticas e extensões da Teoria Clássica do Desenvolvimento.

I.2 O Estruturalismo Latino-Americano: Concepção do Sistema Centro-Periferia; A Análise da Industrialização Periférica; Deterioração dos Termos de Troca; O enfoque estruturalista da inflação; Desenvolvimento e Estrutura Social.

Leituras: Ros (2013, caps. 6-9), Rodríguez (2009, caps. 1-5)); Lewis (1954), Rosenstein-Rodan (1943), Hirschman (1958); Prebisch (1950).

Parte II – Demanda Agregada e Crescimento

II.1 Demanda Efetiva e Acumulação de Fatores: Modelo básico para uma pequena economia aberta; Interações entre lucratividade e acumulação de capital no médio-prazo; Dinâmica de longo-prazo: o ajuste entre as taxas natural e garantida de crescimento. A Lei de Thirwall e a deterioração dos termos de troca.

II.2 Progresso Técnico induzido pela demanda, Taxa Real de Câmbio e Crescimento: Demanda Efetiva e Progresso Técnico Endógeno: o modelo Kaldor-Robinson; O modelo com crescimento endógeno da força de trabalho.

Leituras: Ros (2013, caps: 10-11); Oreiro (2018a, Cap. 10); Thirwall (2002)

Parte III – A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo

III.1 Fundamentos da Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento: Método e tradições teóricas; Sofisticação produtiva; Crescimento puxado pela demanda; Restrição Externa; Sobrevalorização da taxa de câmbio e doença holandesa; A Substituição de Poupanças e a Sobrevalorização da taxa de câmbio; O “Fecho” do Modelo Novo-Desenvolvimentista.

III.2 Formulação de Política Econômica: Regimes de crescimento: wage-led versus export-led; neutralização da doença holandesa; política cambial; Transição para um regime de alto crescimento; a economia política da desvalorização cambial.

III.3 Extensões e Refinamentos do Modelo Novo-Desenvolvimentista: Mudança estrutural, crescimento econômico e a armadilha da renda média: o modelo de Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez; Taxa Real de Câmbio, Mudança Estrutural e Restrição de Balanço de Pagamentos: o modelo Oreiro-Santana.

III.4 Desindustrialização Prematura: Indústria como o motor do crescimento econômico; Desindustrialização prematura: teoria e evidência empírica. O caso brasileiro.

Leituras: Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2015); Oreiro (2018a, 2018b), Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez (2020), Oreiro e Santana (2019); Oreiro, D’Agostini e Gala (2020), Rocha (2018), Rodrik (2016, 2014, 2013^a, 2013b, 2008); Szirmai (2012).

4. **Material didático:** O material didático (artigos, notas de aula e capítulos de livro) serão disponibilizados na medida do possível no site pessoal do professor no endereço www.joseluisoreiro.com.br. O e-mail do professor, que deverá ser usado apenas para o envio das provas e trabalhos, é joreiro@unb.br.
5. **Formato das aulas:** Em função da pandemia do novo coronavírus, as aulas serão excepcionalmente feitas on-line por intermédio do Microsoft Teams. As aulas serão todas ao vivo (síncronas).
6. **Avaliação discente:** A avaliação consistirá em duas provas individuais que deverão ser entregues ao professor num prazo máximo de 24 horas após a divulgação da mesma no site do professor (www.joseluisoreiro.com.br). Além das provas, o professor irá distribuir listas de exercícios ao longo do curso. Por fim, deverá ser elaborado um artigo de, no máximo, 25 páginas sobre qualquer um dos temas abordados na disciplina. As provas terão peso de 40% na média final, os exercícios terão um peso de 15% na média final, ao passo que o artigo terá peso de 45% na média final.

7. Bibliografia

- Bresser-Pereira, L.C; Oreiro, J.L; Marconi, N. (2015). *Developmental Macroeconomics: new developmentalism as a growth strategy*. Routledge: Londres.
- Dutt, A.K; Ros, J. (2003). *Development Economics and Structuralist Macroeconomics*. Edward Elgar: Aldershot.
- Ferreira Gabriel L., De Santana Ribeiro L.C., Gonzaga Jayme Jr. F., Oreiro J.L. (2020), “Manufacturing, economic growth, and real exchange rate: Empirical evidence in panel data and input-output multipliers”. *PSL Quarterly Review*, 73, (292): 51-75.
- Hirschman, A. (1958). *A Strategy of Economic Development*. Yale University Press: New Haven.
- Lewis, A. (1954). “Economic Development with Unlimited Supplies of Labor”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 28.
- Oreiro, J.L; Martins da Silva, K.; Dávila-Fernandez, M. (2020). “A New Developmentalist Model of Structural Change, Economic Growth and Middle-Income Traps”. *Structural Change and Economic Dynamics*, Vol.50, pp. 26-38.
- Oreiro, J.L. (2018a). *Macrodinâmica Pós-Keynesiana: Crescimento e Distribuição de Renda*. Alta Books: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L. (2018b), “Estratégias de Desenvolvimento e a Escola Novo-Desenvolvimentista Brasileira”. *CADERNOS DE CAMPO (UNESP)*, v. 24, p. 13-41.
- Oreiro, J.L; Santana, B. (2019). “Taxa Real de Câmbio e Mudança Estrutural em um Modelo Kaldoriano de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos” In Feijó e Araújo, E. (orgs.). *Macroeconomia Moderna: lições de Keynes para economias em desenvolvimento*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L.L.M; Gala, P. (2020b). “Deindustrialization, Economic Complexity and Real Exchange Rate Overvaluation: The case of Brazil (1998-2017). *PSL Quarterly Review*, vol. 73, N. 295, pp. 313-341.
- Prebisch, R. (1950). *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*. Organização das Nações Unidas: Nova Iorque.
- Rocha I.L. (2018), “Manufacturing as Driver of Economic Growth”, *PSL Quarterly Review*, 71 (285), pp. 103-138.
- Rodriguez, O. (2006). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Rodrik, D. (2016). “Premature Deindustrialization”. *Journal of Economic Growth*, Vol.21, Issue 1, pp. 1-33.
- _____. (2014). “The Past, Present and Future of Economic Growth”. *Challenge*, Vol. 57, Issue 3, pp. 5-39.
- _____. (2013a). “Unconditional Convergence in Manufacturing.” *Quarterly Journal of Economics*, Vol. 128, N.1, pp.165–204.
- _____. (2013b). “The New Mercantilist Challenge”. *Project Syndicate*, January 9.

- _____. (2008). "The Real Exchange Rate and Economic Growth". *Brookings papers on economic activity*, Fall.
- Ros, J. (2013). *Rethinking Economic Development, Growth and Institutions*. Oxford University Press: Oxford.
- Rosenstein-Rodan, P.N. (1943). "Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe". *The Economic Journal*, Vol. 53, N.210/211.
- Szirmai A. (2012), "Industrialization as an Engine of Growth in Developing Countries, 1950-2005", *Structural Change and Economic Dynamics*, 23, pp. 406-420.
- Thirwall, A.P. (2002). *The Nature of Economic Growth*. Edward Elgar: Aldershot.